A PPE pode evitar a infeção pelo VIH. Tem de ser iniciada o mais rapidamente possível, nas primeiras 72 horas depois de uma relação sexual sem preservativo ou se o mesmo rebentar. Os efeitos secundários são frequentes e podem ser graves. Não há garantia que funcione.

A PPE só está disponível nos serviços de urgência dos hospitais públicos.

Nem toda a gente tem acesso à PPE, a decisão é do médico após a avaliação da situação.

GUARDE ESTE FOLHETO. UM DIA, VOCÊ OU ALGUÉM COM QUEM TENHA SEXO PODE PRECISAR DELE.









Este folheto está disponível em: www.checkpointlx.com

Este folheto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.

QUAIS AS PERGUNTAS QUE OS MÉDICOS FAZEM QUANDO ALGUÉM PEDE A PPE?

- Quem foram as pessoas envolvidas e se estão infetadas pelo VIH ou não.
- O tipo de prática sexual ex: anal, vaginal, oral e se houve ejaculação.

Antes de iniciar a PPE, tem de ser feito um teste de rastreio do VIH para verificar se a pessoa já está infetada. Este teste tem de ser repetido depois de terminada a PPE para verificar se resultou ou não.

E SE NÃO CONSEGUIR CHEGAR À URGÊNCIA DO HOSPITAL ANTES DAS 72 HORAS?

Normalmente, se já tiverem passado 72 horas, a PPE não será administrada. Por isso, é importante ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital.

SE TOMARMOS A PPE, PODEMOS DESENVOLVER RESISTÊNCIAS AOS MEDICAMENTOS ANTIRRETRO-VIRAIS, COM RISCO DESTES NÃO FUNCIONAREM SE FORMOS INFETADOS MAIS TARDE?

Não. É o vírus que se torna resistente aos medicamentos e não o organismo. Se a PPE funcionar, o vírus não ficará resistente porque é eliminado. Assim, se alguém for infetado com o VIH mais tarde e precisar de tomar os medicamentos antirretrovirais, não importa se tomou ou não a PPE no passado. Mas se a PPE não funcionar e ocorrer infeção, o vírus pode vir a desenvolver resistência a certos medicamentos, incluindo àqueles que foram usados na PPE.

SE ALGUÉM TOMAR A PPE, TORNA-SE IMUNE AO VIH DEPOIS DO TRATAMENTO?

Não. A PPE não dá imunidade ao VIH. Se alguém tomou a PPE e continuou seronegativo para o VIH, tem a mesma probabilidade de ficar infetado pelo VIH que uma pessoa que nunca tenha tomado a PPE.

AGORA QUE EXISTE A PPE, É ASSIM TÃO GRAVE NÃO USAR PRESERVATIVO?

É. O uso do preservativo continua a ser essencial, porque:

- É muito mais provável conseguir evitar a infeção pelo VIH com um preservativo do que com a PPE.
- Os preservativos não têm efeitos secundários como a PPE.
- Consegue-se arranjar preservativos em todo o lado. Ter acesso à PPE pode ser difícil e por vezes impossível.
- Precisamos de preservativo apenas durante a relação sexual. A PPE tem de ser tomada durante 4 semanas.
- O uso do preservativo é controlado pela própria pessoa. No caso da PPE são os médicos que decidem e podem dizer que não.
- O preservativo protege contra as outras infeções sexualmente transmissíveis.

QUANTAS VEZES SE PODE TOMAR A PPE?

São os médicos que decidem quem deve tomar a PPE, e é pouco provável que estes medicamentos sejam dados à mesma pessoa repetidamente. Assim, alguém que tenha sexo desprotegido constantemente poderá receber aconselhamento para perceber a importância do uso do preservativo.

SE EU OU ALGUÉM COM QUEM EU TENHA TIDO SEXO TIVER UMA SITUAÇÃO DE RISCO, O QUE DEVO FAZER?

Ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital público.



Existe um tratamento que pode impedir a infeção pelo VIH





O RISCO DE TRANSMISSÃO DO VIH É PARTICULARMENTE ELEVADO NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE INFEÇÃO, OU SEJA, NA PRIMO-INFEÇÃO.

PPE

PODE IMPEDIR A INFEÇÃO PELO VIH.

TEM DE SER INICIADA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL, NAS PRIMEIRAS 72 HORAS, DEPOIS DE UMA RELAÇÃO SEXUAL SEM PRESERVATIVO OU SE O MESMO REBENTAR.

APENAS DISPONÍVEL NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO.

CONSISTE NA TOMA DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS DURANTE 4 SEMANAS.

TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS.

PODE NÃO FUNCIONAR.

PROFILAXIA

Tratamento para impedir uma infeção

PÓS Depois

EXPOSIÇÃO

Uma situação na qual o VIH pode entrar no sangue

assim...

PPE

Tratamento para evitar a infeção pelo VIH após a exposição a este vírus

MAS, SE O VÍRUS JÁ ENTROU, NÃO É DEMASIADO TARDE? JÁ NÃO ESTAMOS INFETADOS?

Não. Mesmo depois de o vírus entrar no organismo demora algum tempo (algumas horas ou dias) até provocar infeção. Se atuarmos rapidamente, existe a possibilidade de impedir a infecão.

COMO É QUE A INFECÃO PODE SER EVITADA?

A toma de 2 ou 3 medicamentos todos os dias durante 4 semanas pode impedir que o VIH se instale permanentemente no nosso organismo. Atenção: a PPE não é como a pílula do dia seguinte, que só se toma uma vez; é uma medicação que tem de ser tomada durante um mês.

ENTÃO, SE FIZERMOS A PPE, NÃO FICAMOS INFETADOS PELO VIH?

Existem estudos que mostram que alguém que tome a PPE tem menor probabilidade de ficar infetado pelo VIH. Mas a PPE nem sempre funciona - algumas pessoas infetaram-se apesar de terem tomado a medicação antirretroviral. Pode não funcionar porque alguns medicamentos antirretrovirais não atuam contra alguns tipos de VIH. E é mais provável que não funcione se for tomada incorretamente e/ou tarde de mais.

QUANDO INICIAR?

Quanto mais cedo melhor (questão de horas). Quanto mais tempo passar, menor é a probabilidade de funcionar. Normalmente, depois de 3 dias, a PPE já não é administrada, porque existem estudos que mostram que é pouco provável que funcione.

OS MEDICAMENTOS DA PPE SÃO OS MESMOS QUE AS PESSOAS INFETADAS PELO VIH TOMAM?

Sim, é a mesma combinação de medicamentos.

PODEMOS CONSIDERAR A PPE COMO A CURA PARA O VIH?

Não há cura para a infeção pelo VIH. A PPE pode apenas impedir a infeção se for tomada logo depois da entrada do VIH no organismo, antes de o vírus se instalar permanentemente - nas primeiras 72 horas (3 dias). Quando o vírus se instala no organismo e a infeção se estabelece, os medicamentos antirretrovirais não conseguem remover o vírus. Isto porque o vírus já se alojou em partes do corpo onde os medicamentos não conseguem chegar. Assim, depois de o vírus infetar permanentemente o organismo, os medicamentos antirretrovirais podem apenas controlar a infeção, mas não podem removê-la.

A PPE TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS?

Sim. Pode provocar diarreia, dores de cabeça, enjoos e vómitos. Devido aos efeitos secundários, algumas pessoas não conseguem trabalhar ou estudar, e por vezes não conseguem completar as 4 semanas de medicação.

ONDE TEMOS DE IR PARA RECEBER A PPE?

Ao serviço de urgência de um hospital público, o mais rapidamente possível, depois de uma relação sexual sem preservativo ou se o mesmo rebentou. O médico de família não pode prescrever a PPE.

A PPE É DADA EM TODOS OS CASOS?

Não. Os médicos têm indicadores para decidir se a PPE deve ser administrada ou não, dependendo de cada caso. O médico fará perguntas acerca do que aconteceu, do tipo de prática sexual envolvida, quando e com quem, e depois decide se a PPE está indicada ou não.